CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Bianca Costa da Mota Melo[1]
Victor dos Reis Santiago [2]
Roberto Wagner Lopes Góes [3]

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência de uma acadêmica de Odontologia na utilização da Aprendizagem Baseada em Problemas associada ao Mapa Conceitual como metodologias ativas para a compreensão do funcionamento de uma Unidade Básica de Saúde e o desenvolvimento de competências para a Atenção Primária à Saúde. **Justificativa:** A formação em Odontologia ainda enfrenta desafios para preparar o graduando para a atuação na Atenção Primária à Saúde de forma integral e humanizada. Métodos tradicionais de ensino frequentemente não oferecem ao estudante a vivência real do cotidiano e das práticas de cuidado desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde, gerando um descompasso entre a formação acadêmica e as exigências da prática profissional do cirurgião-dentista no Sistema Único de Saúde (SUS), como previsto na Seção 1 da Atenção à Saúde, artigo 5, incisos I e II da Diretriz Curricular Nacional do curso de graduação em Odontologia. Diante desse desafio pedagógico, o atual relato de experiência justifica-se pela necessidade de destacar e consolidar práticas pedagógicas inovadoras que aproximem o futuro cirurgião-dentista da realidade da Atenção Primária ainda na graduação, contribuindo para uma formação mais reflexiva e alinhada aos princípios do cuidado integral em saúde no SUS. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência pedagógica, a partir das vivências de uma acadêmica do 7º período do curso de graduação em Odontologia, durante atividade desenvolvida em disciplina da graduação, com a participação de 18 estudantes. A proposta utilizou a Aprendizagem Baseada em Problemas, com organização dos discentes em pequenos grupos. Foi apresentada a dinâmica de funcionamento de uma Unidade Básica de Saúde, associada à construção de uma equipe de saúde como situação-problema. A partir desse cenário, os estudantes discutiram as principais fragilidades do processo de trabalho na Atenção Primária e elaboraram estratégias de enfrentamento, sistematizadas por meio da construção coletiva de um mapa conceitual, mediada pelo docente. **Resultados:** A atividade proporcionou a identificação e sistematização dos principais desafios e contribuições do processo de trabalho em uma Unidade Básica de Saúde, organizados pelos discentes em categorias temáticas interconectadas no Mapa Conceitual. Os pontos centrais identificados foram: Vínculo, Humanização, Integralidade e Acolhimento, compreendidos como pilares estruturantes de uma atenção primária de qualidade. A partir dessas categorias, o grupo elaborou estratégias com apontamentos para melhoria do serviço, entre os quais se destacaram: a necessidade de escuta qualificada e comunicação efetiva como base do atendimento; a orientação individualizada ao paciente como ferramenta de educação em saúde; a ampliação e capacitação contínua da equipe

[1] Graduanda do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Minas Gerais - UniMG - MG, biancamota512@gmail.com;
[2] Enfermeiro. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - MG, victorsantiago20@gmail.com;
[3] Professor orientador: Mestre, Curso de Odontologia do Centro Universitário de Minas Gerais - UniMG - MG, robertolpgoes@yahoo.com.br.

multiprofissional; a organização de rotinas assistenciais que contemplem o acompanhamento prolongado dos usuários; a redução do tempo de espera por meio de reserva de vagas para retorno e agendamento programado; o monitoramento sistematizado do tempo adequado de retorno; e a priorização do atendimento por critérios de risco, contemplando urgências odontológicas, lesões cariosas ativas e doenças periodontais. O Mapa Conceitual construído coletivamente evidenciou a interrelação entre os aspectos organizacionais e relacionais do cuidado em saúde, revelando que a qualificação da Atenção Primária exige tanto a reorganização dos fluxos assistenciais quanto o fortalecimento dos vínculos entre profissionais e comunidade. A experiência favoreceu o desenvolvimento de competências essenciais para a prática, tais como: trabalho em equipe; pensamento crítico sobre o processo saúde-doença; capacidade de apresentar soluções contextualizadas; compreensão sobre a organização do SUS.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Problemas. Atenção Primária em Saúde. Educação em Odontologia.